Busca em Espaço de Estados^a

Fabrício Jailson Barth

Março de 2018

^aSlides baseados no material do Prof. Jomi F. Hübner (UFSC)

Introdução

Agente orientado a meta

- O projetista não determina um mapeamento entre percepções e ações, mas determina que objetivo o agente deve alcançar
- É necessário que o próprio agente construa um plano de ações que atinjam seu objetivo (como se o próprio agente construísse seu programa)
- Exemplos: o agente aspirador de pó, um agente motorista de táxi, uma sonda espacial, ...

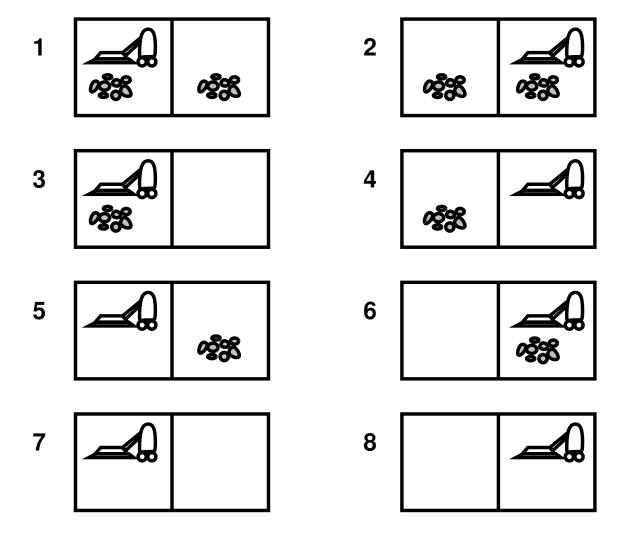
O que é **busca**?

- O mundo do agente tem um conjunto de estados possíveis (muitas vezes este conjunto é infinito)
- Existem transições entre os estados do mundo, formando um grafo.
- São utilizados algoritmos para encontrar um caminho neste grafo
 - ★ partindo do estado inicial (atual)
 - ⋆ até o estado objetivo

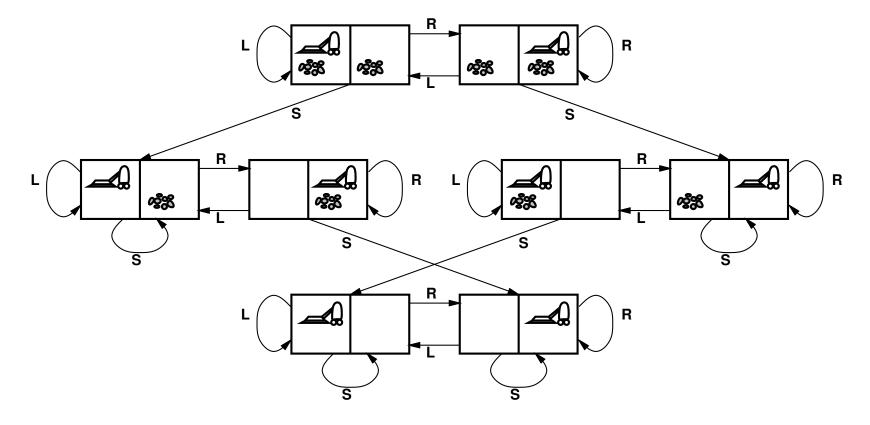
Exemplo do aspirador de pó

- Um robô aspirador de pó deve limpar uma casa com duas posições. As operações que ele sabe executar são:
 - ★ sugar
 - ★ ir para a posição da esquerda
 - ⋆ ir para a posição da direita
- Como o aspirador pode montar um plano para limpar a casa se inicialmente ele esta na posição direita e as duas posições têm sujeira?
 - ★ Quais os estados possíveis do mundo do aspirador e as transições?

Estados possíveis:



Espaço de busca



Por que **estados**?

- As informações do mundo real são absurdamente complexas, é praticamente impossível modelá-las todas
 - ★ No exemplo do aspirador, o mundo dele tem várias outras informações: a cor do tapete, se é dia, de que material o aspirador é feito, quanto ele tem de energia, como é o nome do/a proprietário/a,
- A noção de estado é utilizada para abstrair esses detalhes e considerar somente o que é relevante para a solução do problema
- O mesmo se dá com as operações modeladas: são abstrações das operações reais (ir para a posição da direita implica em várias outras operações).

Exemplo do homem, o lobo, o carneiro e o cesto de alface.

 Uma pessoa, um lobo, um carneiro e um cesto de alface estão à beira de um rio. Dispondo de um barco no qual pode carregar apenas um dos outros três, a pessoa deve transportar tudo para a outra margem.
 Determine uma série de travessias que respeite a seguinte condição: em nenhum momento devem ser deixados juntos e sozinhos o lobo e o carneiro ou o carneiro e o cesto de alface.

Busca como **desenvolvimento** de software

- No desenvolvimento de um software para resolver um problema, o projetista pode optar por várias paradigmas de modelagem do problema:
 - ⋆ O sistema é modelado por procedimentos que alteram os dados de entrada
 - * O sistema é modelado por funções
 - ⋆ O sistema é modelado por predicados
 - ⋆ O sistema é modelado por objetos
 - *

- Busca é mais uma forma de modelar um problema:
 - ⋆ Definir os estados
 - ⋆ Definir as transições
 - * Escolher um algoritmo de busca

Exercício

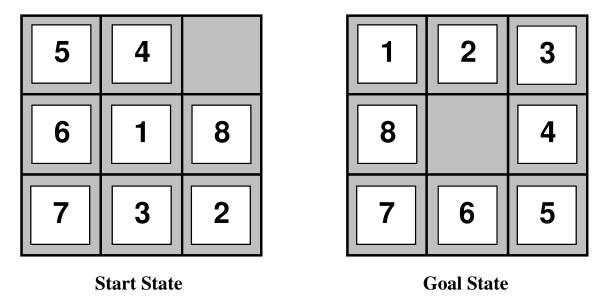
O que é

- estado
- transição
- estado meta e
- custo da solução encontrada

para os seguintes problemas

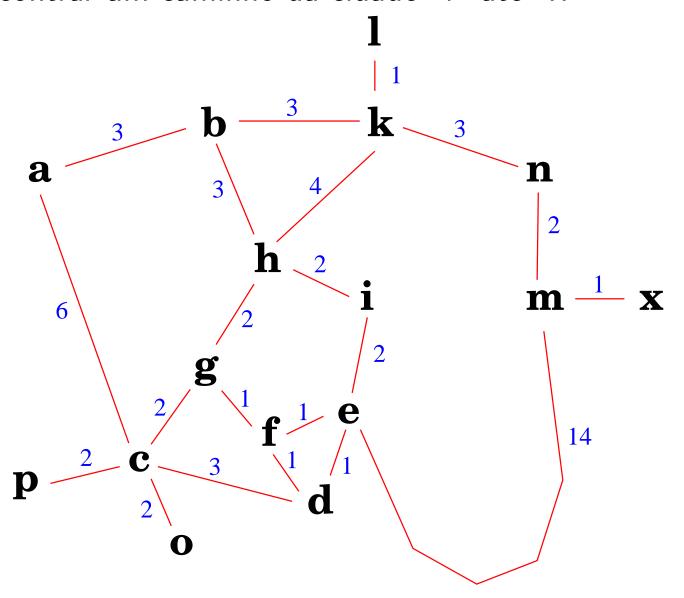
Introdução — Exercício 12

• 8-Puzzle



Introdução — Exercício 13

• Encontrar um caminho da cidade "i" até "x"



Algoritmos de Busca "Cega"

Árvore de busca

- Coloca-se o estado inicial como nodo raiz
- Cada operação sobre o estado raiz gera um novo nodo (chamado de sucessor)
- Repete-se este processo para os novos nodos até gerar o nodo que representa o estado meta
- Estratégia de busca: que nodo escolher para expandir
- Exemplo: (fazer as árvores para o exemplo do aspirador e do homem no rio)

Estratégias de busca

- Busca em largura: o nodo de menor profundidade mais a esquerda é escolhido para gerar sucessores
- Busca em profundidade: o nodo de maior profundidade mais a esquerda é escolhido para gerar sucessores

Nodos da árvore

- Cada nodo tem
 - ⋆ o estado que representa
 - ⋆ o nodo pai
 - ⋆ o operador que o gerou
 - * sua profundidade na árvore de busca
 - \star o custo de ter sido gerado (dentado por g)
 - ⋆ opcionalmente, os nodos sucessores
- (fazer a figura)

Estratégias de poda da árvore de busca

- Um nodo n\u00e3o gera um sucessor igual a seu pai
- Um nodo n\(\tilde{a}\)o gera um sucessor igual a um de seus ascendentes
- Um nodo n\u00e3o gera um sucessor que j\u00e1 exista na \u00e1rvore de busca

- Detalhes de implementação:
 - Verificar se um estado já esta na árvore pode levar muito tempo
 - * imagine uma árvore com milhares de estados do jogo de xadrez, cada novo estado deve ser comparado com outros milhares de estados!
 - * Ter uma tabela hash (que tem tempo ótimo de consulta) para saber se determinado nodo existe na árvore

Algoritmo de busca em largura

```
function BL(Estado inicial): Nodo
Fila abertos
abertos.add(new Nodo(inicial))
while abertos.size() > 0 do
  Nodo n \leftarrow abertos.removeFirst()
  if n.getEstado().éMeta() then
    return n
  end if
  abertos.append(n.sucessores())
end while
return null
```

Critérios de comparação entre os algoritmos

- Completo: o algoritmo encontra a solução se ela existir
- Ótimo: o algoritmo encontra a solução de menor custo
- Tempo: quanto tempo o algoritmo leva para encontrar a solução no pior caso
- Espaço: quanto de memória o algoritmo ocupa

Análise do algoritmo BL

- Completo: sim
- Ótimo: sim
- Tempo: explorar $O(b^d)$ nodos
 - \star b = fator de ramificação
 - \star d= profundidade do estado meta
 - $\star O(b^d) = 1 + b + b^2 + b^3 + \dots + b^d$
- Espaço: guardar $O(b^d)$ nodos.

Exemplo de complexidade

Prof.	Nodos	Tempo Memória		
0	1	1ms 100 bytes		
2	111	0,1 seg	11 Kbytes	
4	11.111	11 seg	1 Mbyte	
6	10^{6}	18 min	111 Mbytes	
8	10^{8}	31 horas	11 Gbytes	
12	10^{12}	35 anos	111 Tbytes	
14	10^{14}	3500 anos	11.111 Tbytes	

(b = 10, 1000 nodos por segundo, 100 bytes por nodo)

Algoritmo de busca em profundidade

```
function BP(Estado inicial, int m): Nodo
Pilha abertos
abertos.add(new Nodo(inicial))
while abertos.size() > 0 do
  Nodo n \leftarrow abertos.removeTopo()
  if n.getEstado().éMeta() then
     return n
  end if
  if n.getProfundidade() < m then
     abertos.insert(n.sucessores())
  end if
end while
return null
```

Análise do algoritmo BP

- Completo: não (caso a meta esteja em profundidade maior que m)
 - Se $m=\infty$, é completo se o espaço de estados é finito e existe poda para não haver loops entre as operações
- Ótimo: não
- Tempo: explorar $O(b^m)$ nodos (ruim se m é muito maior que d)
- Espaço: guardar O(bm) nodos. (em profundidade 12, ocupa 12 Kbytes!)

Algoritmo de busca em profundidade iterativo

```
function BPI(Estado inicial): Nodo
int p \leftarrow 1
loop
   Nodo n \leftarrow \mathbf{BP}(inicial, p)
   if n \neq \text{null then}
      return n
   end if
   p \leftarrow p + 1
end loop
```

Análise do algoritmo BPI

- Completo: sim
- Ótimo: sim
 se todas as ações tem o mesmo custo
- Tempo: explorar $O(b^d)$ nodos
- Espaço: guardar O(bd) nodos.

Algoritmo de busca de custo uniforme

```
function BCU(Estado inicial): Nodo
Set abertos ordenados por custo
abertos.add(new Nodo(inicial))
while abertos.size() > 0 do
  Nodo n \leftarrow abertos.removeFirst()
  if n.getEstado().éMeta() then
    return n
  end if
  abertos.append(n.sucessores())
end while
return null
```

Algoritmo de busca de custo uniforme

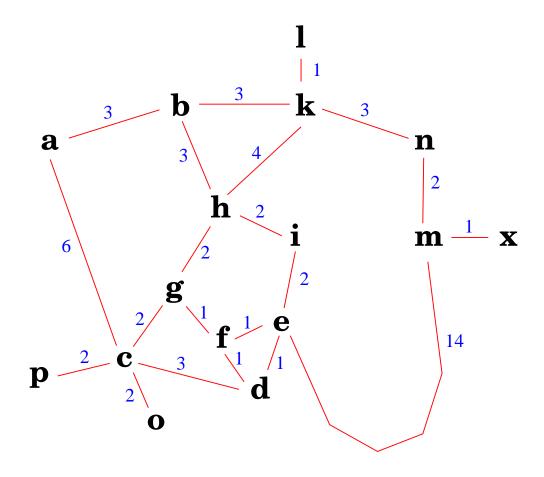
- Expande nós de acordo com o custo.
- Se custo = profundidade do nó então temos uma busca em largura.

Resumo

	BL	BP	BPI	BCU
Completo	sim	não	sim	sim
Ótimo	sim	não	sim	sim
Tempo	$O(b^d)$	$O(b^m)$	$O(b^d)$	$O(b^d)$
Espaço	$O(b^d)$	O(bm)	O(bd)	$O(b^d)$

Algoritmos de Busca "Inteligente"

Exemplo: ir de "h" para "o" (com BL)



A árvore de busca gerada é "inteligente"?

Heurística

- Heurística: Estimativa de custo até a meta. (denotado pela função $h: Estados \rightarrow Reais$)
- No exemplo das cidades, poderia ser a distância em linha reta.
- Algoritmo de busca gananciosa: retira de abertos sempre o nodo com menor estimativa de custo (menor h).
 - * Refazer a busca de um caminho entre "h" e "o".
 - * Refazer a busca de um caminho entre "i" e "x".
 - \star Fazer a tabela de h para os dois casos.

- * Refazer a busca de um caminho entre "h" e "o". ótimo!
- ★ Refazer a busca de um caminho entre "i" e "x".
 não ótimo!

Busca A*

- Idéia: Evitar expandir caminhos que já estão muito caros mas também considerar os que têm menor expectativa de custo.
- Utilizar na escolha de um nodo da lista de abertos
 - \star tanto a estimativa de custo de um nodo (h(n))
 - \star quanto o custo acumulado para chegar no nodo (g(n))

$$f(n) = g(n) + h(n)$$

• Refazer a busca de um caminho entre "i" e "x" utilizando f.

Algoritmo de busca A*

```
function BA*(Estado inicial): Nodo
PriorityList(f) abertos {lista ordenada por f}
abertos.add(new Nodo(inicial))
while abertos.size() > 0 do
  Nodo n \leftarrow abertos.removeFirst()
  if n.getEstado().éMeta() then
    return n
  end if
  abertos.append(n.sucessores())
end while
return null
```

Propriedades da função h

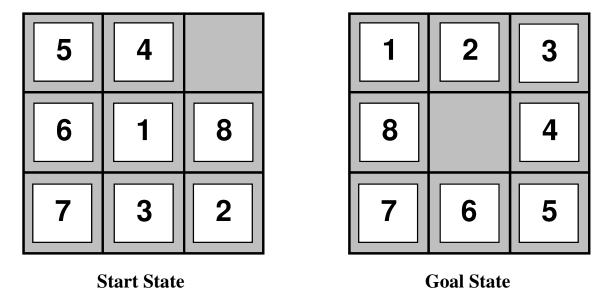
- Supondo que o valor de h, no exemplo das cidades, é dados por 10 * a distância em linha reta.
- O algoritmo A* ainda é ótimo?
- h(n): estimativa de custo de n até a meta
- $h^*(n)$: custo real de n até a meta
- Se $h(n) \leq h^*(n)$, então h é admissível.
- Se h é admissível, o algoritmo A^* é ótimo!

Análise do algoritmo A*

- Completo: sim
- Ótimo: sim (se h é admissível)
- Tempo: explorar $O(b^d)$ nodos no pior caso (quando a heurística é "do contra")
- Espaço: guardar $O(b^d)$ nodos no pior caso.

Exercício

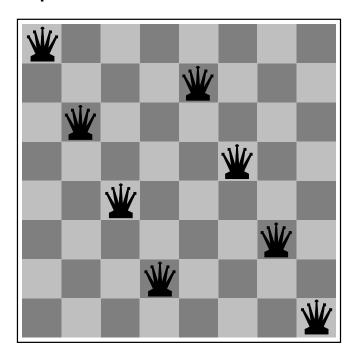
 Determine uma heurística para o problema 8-Puzzle e verifique se é admissível.



- \star h_1 : número de peças fora do lugar
- \star h_2 : distância de cada peça de seu lugar
- \star h_3 : peças fora da formação de caracol

Exercício

 Determine uma heurística para o problema das 8-raínhas e verifique se é admissível.



 \star h: soma do número de ataques

Algoritmo Subida da Montanha-1

```
Idéia: escolher sempre um sucessor melhor
("subir sempre").
  function BSM-1(Estado inicial): Estado
  Estado atual \leftarrow inicial
  loop
     prox \leftarrow \text{melhor sucessor de } atual \text{ (segundo } h\text{)}
     if h(prox) \ge h(atual) then {sem sucessor melhor}
        return atual
     end if
     atual \leftarrow prox
  end loop
```

Análise do algoritmo BSM-1

- Não mantém a árvore (logo, não pode retornar o caminho que usou para chegar à meta).
- Completo: não (problema de máximos locais)
- Ótimo: não se aplica
- Tempo: ?
- Espaço: nada!

Algoritmo Subida da Montanha-2

```
function BSM-2(Estado inicial): Estado
Estado atual \leftarrow inicial
loop
   prox \leftarrow \text{melhor sucessor de } atual \text{ (segundo } h\text{)}
   if h(prox) \ge h(atual) then {sem sucessor melhor}
      if atual.éMeta() then
         return atual
      else
         atual \leftarrow estado gerado aleatóriamente
      end if
   else
      atual \leftarrow prox
   end if
end loop
```

Análise do algoritmo BSM-2

- Completo: sim (se a geração de estados aleatórios distribuir normalmente os estados gerados)
- Ótimo: não se aplica
- Tempo: ?
- Espaço: nada!

Material de consulta

Capítulos 3 e 4 do livro do Russell & Norvig